

A INCORPORAÇÃO DE TERMOS DA INFORMÁTICA NA LÍNGUA PORTUGUESA

Ana Claudia Rocha Amaral Figueiredo (UEMS)

anaamaralfigueiredo@hotmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

nataniel@uems.br

RESUMO

A internet vem transformando a sociedade e novas maneiras de ler, escrever e interagir estão sendo criadas. Sua expansão veio favorecer a divulgação das ideias, crenças, cultura, religião etc. Isto fica comprovado, pois podemos facilmente encontrar sites, blogs, e demais espaços virtuais que apresentam as ideias dos mais diversos seguimentos da sociedade. A linguagem no mundo virtual é muito dinâmica e veloz, nos comunicamos nela desta mesma forma com rapidez, sendo assim muitas palavras são incorporadas ao nosso vocabulário. Com os avanços tecnológicos muitas palavras foram emprestadas, principalmente da língua inglesa e desses empréstimos outras palavras surgem. Principalmente na área da informática, novas palavras são incorporadas no léxico da língua portuguesa, sendo assim apresentaremos neste trabalho alguns léxicos da informática incorporados a língua portuguesa.

Palavras-chave: Língua portuguesa. Léxico. Informática.

1. Introdução

A internet vem transformando a sociedade e novas maneiras de ler, escrever e interagir estão sendo criadas. Sua expansão veio favorecer a divulgação das ideias, crenças, cultura, religião etc. Isto fica comprovado pois podemos facilmente encontrar sites, blogs, redes sociais, e demais espaços virtuais que apresentam as ideias dos mais diversos seguimentos da sociedade.

É provável que, com o passar dos anos as redes sociais estejam mais presentes na vida das pessoas, sendo necessário um olhar mais aguçado sobre as mesmas. Fazendo parte da vida das pessoas, elas influenciam a língua em uso.

O rápido desenvolvimento da tecnologia, principalmente na área da informática, vindo especialmente por falantes do inglês americano, fez com que importássemos várias palavras da língua inglesa.

2. Fundamentação teórica

2.1. A sociolinguística e a internet

As línguas vivem em constantes transformações, elas são expressões culturais de um povo e variam de uma época para outra, refletindo o que está acontecendo ao seu redor. E com a língua portuguesa não é diferente, pois a mesma já passou, continua e continuará a passar por várias mudanças.

A língua é uma representação cultural de um povo, como está em pleno uso sofre influências de sua comunidade, por isso é dinâmica e heterogênea, a mesma vive em constantes transformações e varia de uma época para outra, refletindo o que está acontecendo ao seu redor, sendo objeto de estudo da sociolinguística a língua e o seu contexto social.

A linguagem no mundo virtual é muito dinâmica e veloz, nos comunicamos nela desta mesma forma com rapidez, muitas palavras ganham desta maneira outras formas de escrever e também outros significados.

Na internet encontramos várias formas de interação entre as pessoas uma delas é a rede social, que possibilita ao usuário interação e comunicação com várias pessoas ao mesmo tempo.

As línguas existem para que possamos falar uns com os outros. O objeto de nossa comunicação é o mundo, mais precisamente nosso mundo: coisas, pessoas, lugares, ideias etc. e suas relações, sejam essas naturais ou artificiais, concretas ou abstratas, reais ou imaginadas. Naturalmente, é necessário primeiro identificar as coisas de que queremos falar e, portanto, designar pessoas, lugares, acontecimentos etc. sobre os quais vamos nos expressar. Assim, a língua é ao mesmo tempo um sistema de classificação e um sistema de comunicação. (BASILIO, 2013, p. 9)

Algumas palavras são usadas apenas em determinados contextos, e dependendo do contexto certas palavras apresentam outro valor semântico. Criamos, simplificamos, emprestamos e ressignificamos palavras conforme nossas necessidades, no mundo virtual, e na área da informática não é diferente, palavras são criadas e outras são emprestadas de outras línguas, principalmente da Língua Inglesa, pois é onde mais cresceram os avanços tecnológicos.

2.2. Mudança lexical e empréstimos

As línguas podem e precisam mudar com rapidez, não na gramática, mas sim no léxico. E essa mudança é importante em culturas dinâmicas como a nossa. Quando há mudança na sociedade, na área tecnológica e na forma de pensar das pessoas, a língua tem que acompanhar estas mudanças. O que é esperado de uma língua que está em uso e utilizada por muitos falantes é que a mesma cresça, aumentando seu léxico.

A mudança lexical é muito importante, principalmente em culturas dinâmicas, como a nossa, em que o conhecimento científico e tecnológico cresce dia a dia. Não se pode esperar que a língua que era perfeita para falar sobre os fatos e os objetos do mundo de 1800 seja igual à língua de que precisamos para falar sobre os fatos e objetos do mundo de hoje! Quando a sociedade muda, quando a tecnologia muda e quando as ideias mudam, a língua tem que acompanhar. (McCLEARY, 2007, p. 31)

A mudança linguística ocorre em todas as línguas, por isso é um fenômeno natural e essencial, que expressa a criatividade humana. Essas novas palavras são criadas com elementos que já fazem parte da língua e também podem ser emprestadas de outras línguas.

Com o avanço tecnológico a língua inglesa é a língua que mais empresta termos para as outras línguas. Os motivos desses empréstimos são: com a rapidez da evolução tecnológica nem sempre se dá tempo para pensar uma palavra para substituição e outra razão é que as vezes a tradução não se ajusta ao significado em português e também a facilidade de comunicação entre técnicos de outra língua. E chamamos de estrangeirismos esses empréstimos de palavras que fazemos de uma outra língua.

2.3. Estrangeirismo

No começo quando emprestamos uma palavra de outra língua geralmente sua escrita vem com a ortografia original e para mostrarmos que essa palavra é um estrangeirismo a grafamos com o estilo itálico. E quando esta palavra está se incorporando a língua importadora podem acontecer com essa palavra mudanças na grafia, em sua estrutura e sentido.

Quando esse elemento estrangeiro está se integrando a língua de destino, dizemos está na fase neológica propriamente dita, em um processo de integração do estrangeirismo à língua receptora, podendo o elemento lexical passar por adaptações gráficas, morfológicas ou semânticas. (TORRANO, 2010, p. 21).

Com aceitação e uso frequente desta palavra estrangeira, ela vai mudando e se atualizando, adaptando as regras gramaticas da língua importadora até que se torne parte desta língua, deixando de ser um neologismo.

Num primeiro momento, a unidade léxica permanece como um elemento estrangeiro à língua, com sua forma original inalterada. Com o aumento do uso pelo grupo, isto é, com o aumento de frequência, a unidade sofre alterações, até que passa a ser sentida como uma unidade da língua de destino sujeita às regras de transformação morfológica da mesma, tornando-se um empréstimo. Com o uso frequente, a unidade léxica perde seu caráter neológico e incorpora-se definitivamente à língua de destino, passando pelo processo de desneologização e passa a pertencer ao universo léxico. (TORRANO, 2010, p. 22).

Mas algumas pessoas defendem o purismo da língua, a enxergam como o símbolo de um povo, para as mesmas qualquer mudança na língua é vista de forma negativa, principalmente a entrada de termos vindos de outras línguas. Um exemplo desse purismo no Brasil é o projeto de lei de Aldo Rebelo, que “dispõe sobre a promoção, a proteção, a defesa e o uso da língua portuguesa”. Sendo assim não seria aceito o estrangeirismo na língua portuguesa.

Como já dissemos a língua é viva e está em constantes transformações, não tem como a mesma ser homogênea, pois se pode variar de pessoa para pessoa, imagine no Brasil com toda a sua extensão territorial.

3. Metodologia

A metodologia adotada neste projeto será a pesquisa bibliográfica. Segundo Pizanni (2013, p. 2) “Entende-se por pesquisa bibliográfica a revisão da literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho científico.”

O *corpus* objeto desse estudo consiste em coletânea de palavras de origem da língua inglesa, em um grupo do *Facebook*, chamado “Tudo sobre Informática; Esclareça sua Dúvida”, grupo esse criado com o intuito de tirar dúvidas de membros sobre computação.

O grupo é público, sendo que qualquer pessoa pode torna-se membro do mesmo, ele foi criado em agosto de 2012 e a última dúvida postada por um membro foi dia 17 de outubro de 2014. Assim podemos perceber que o grupo ainda está ativo. As dúvidas são respondidas pelo administrador do grupo e algumas vezes por algum membro, pela língua-

gem utilizada pelo administrador e seus participantes percebeu-se que os mesmos têm um certo domínio na área. Pois o léxico da área está sempre presente nas conversas, sem nenhuma explicação do que significam.

Para verificar se estas palavras já estão incorporadas na língua portuguesa, e deixaram de ser um neologismo, utilizou-se como ferramentas de pesquisas dois dicionários, um on-line e outro impresso. O on-line é o Michaëlis e o impresso é o Dicionário Houaiss Conciso. Esses dois dicionários podem ser fontes de pesquisa para fazermos esta consulta de acordo com Henriques (2003, p. 87): “Para caracterizá-los, deve-se tomar como referência, no caso do português do Brasil, o léxico oficial consignado no *VOLP*, mas os dicionários Michaëlis, Aurélio ou Houaiss também podem ser fonte de consulta”.

4. *Análise de dados*

Nas conversas entre os membros foram encontradas 77 (setenta e sete) palavras da língua inglesa, dessas palavras 33 (trinta e três) constam em um ou outro dicionário analisado. Isso quer dizer que estas 33 palavras estão incorporadas à língua portuguesa. No quadro abaixo seguem as palavras encontradas nos dicionários pesquisados.

Palavras	Michaëlis	Houaiss
1. Backups	X	X
2. Blog		X
3. Browser	X	X
4. Bugs	X	X
5. Cache	X	X
6. CD		X
7. Chips	X	X
8. Cluster	X	
9. Deletar	X	X
10. Desktop	X	
11. Download	X	X
12. Drive	X	X
13. DVD	X	X
14. E-mails	X	X
15. Formatar	X	X
16. HD		X
17. Html		X
18. Interface	X	X
19. Internet	X	X
20. Lan-house		X
21. Link	X	X

22. Mouse	X	X
23. Notebook	X	X
24. On-line		X
25. Pendrive		X
26. Pixel	X	
27. RAM	X	X
28. Site		X
29. Smartphone		X
30. Software		X
31. Tablet		X
32. Upgrade		X
33. Web		X
Total	20	30

No dicionário on-line Michaëlis foram encontradas 20 (vinte) palavras, no impresso Houaiss 30 (trinta) e em ambos dicionários 17 (dezesete).

Isso significa que estas palavras deixaram de ser um neologismo, pois já estão dicionarizadas. Para que uma palavra faça parte de uma língua, primeiramente ela precisa ser aceita por seus usuários e só depois que ela irá para o dicionário.

Como a tecnologia é muita dinâmica e ágil algumas dessas palavras que ainda não estão no dicionário, poderão também ser incorporadas ao vocabulário da língua portuguesa. E isso dependerá da aceitação e uso dos falantes da língua portuguesa.

5. Considerações finais

Com o avanço tecnológico e invento de novos eletrônicos viu-se a necessidade de criação novas palavras, para nomear esses novos objetos. Como na área tecnológica tudo acontece muito rapidamente às vezes não há tempo hábil para pensar em uma palavra para substituir, outras vezes a tradução não se adequa ao significado da palavra e também para facilitar a comunicação entre técnicos da área, esses são os motivos porque emprestamos palavras da língua inglesa norte-americana, que é responsável por grande parte das novas tecnologias.

Quando emprestamos esses léxicos os chamamos de neologismo, pois são novos léxicos e ainda não fazem parte da nossa língua. E só quando essas palavras são utilizadas e passam a serem aceitas pelas pessoas que são dicionarizadas.

Ficou evidente que quase metade das palavras de língua inglesa, usadas pelos membros do grupo já estão dicionarizadas. Sendo assim deixaram de ser um neologismo, pois já fazem parte do léxico português.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BASÍLIO, Margarida. *Teoria lexical*. 7. ed. São Paulo: Ática, 1987.
- _____. *Formação e classe de palavras no português do Brasil*. Rio de Janeiro: Contexto, 2013.
- HENRIQUES, Claudio Cezar. *Morfologia: estudos lexicais em perspectiva sincrônica*. Rio de Janeiro, 2003.
- HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. *Dicionário Houaiss conciso*. São Paulo: Moderna, 2011.
- McCLEARY, Leland. *Sociolinguística*. 2007. Disponível em: <<http://www.gpesd.com.br/?pag=downloads&categoria=&titulo=Sociolingu%EDstica>>. Acesso em: 14-10-2014.
- MICHAËLIS. *Moderno dicionário da língua portuguesa*. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php>>. Acesso em: 28-10-2014.
- PIZZANI, L. et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 10, n. 1, p. 53-66, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/522/pdf>>. Acesso em: 30-09-2013.
- TORRANO, Sandra Delneri Petean. *Produtividade e criatividade do léxico: os neologismos na área de informática*. 2010. Dissertação (de Mestrado). – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8142/tde-13122010-091854/publico/2010_SandraDelneriPeteanTorrano.pdf>. Acesso em: 18-10-2014.